

N.º 340
16 9.º bro

M.º Ex.º Sr. A Camara Municipal de M.º da F.º
Evora, a que tenho a honra de presidir, de-
sempenhando-se do compromisso contratado
para com V.ª Ex.ª, repetiu a Junta Geral d'os=

te districto o pedido, que em 12 d'agosto já fizera á com-
missão executiva da mesma junta, para ser auctorisa-
da a ceder definitivamente ao ministerio da guerra o
edifício do celeiro commum municipal d'esta cidade:
em resposta obtive a camara um officio, da qual jun-
ta tenho a honra de remetter a S. Ex.^a copia authenti-
ca. — Lamenta a camara Ex.^{ma} Sr.^o este novo emba-
raço, e como não lhe cumpre apreciar a, limita-se
apenas a rogar a S. Ex.^a que satisfazendo ás aspirações da
população d'esta cidade, se sirva ordenar o immédia-
to regresso para dentro de seus muros do quartel general
da 4.^a divisão militar, e que independentemente de qual-
quer resolução ulterior do governo de Sua Magestade,
se digne acceitar desde já o offerecimento gratuito que a
camara municipal d'Evora mais uma vez faz a S. Ex.^a
do edificio do celeiro commum sem limitação de tempo,
nem qualquer restricção, para alojamento do quartel
general da 4.^a divisão militar. — Tenho a honra tambem
de participar a S. Ex.^a, que no orçamento municipal
de 1881 vai proposta a verba de 320,000 reis para
pagamento das rendas do palacio das cinco quinas,
onde funcionava o tribunal militar e da casa, onde
residia o general commandante da divisão: ignora
todavia a camara se o tribunal districtal approva
ou não essa verba, não podendo por isso celebrar ar-
rendamentos, em quanto essa approvação se não re-
alisar. Deus etc. Evora, 16 de novembro de 1880. ^{III}
e Ex.^{ma} Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da
Guerra. O Presidente da camara, Jose Carlos de Gouvea.